

*Sociedade Filarmónica União
e Capricho Olivaleense*

1º CENTENÁRIO



FUNDADA EM 1 · 6 · 1886

OLIVAIS - LISBOA

BOLETIM COMEMORATIVO

100 ANOS

AO SERVIÇO DA
CULTURA



SAUDAÇÃO

Ao comemorar-se os 100 ANOS da fundação da nossa Sociedade, vem esta Direcção apresentar a todos os Associados e suas Famílias as maiores felicidades.

*

1886 SALVÉ 1 de JUNHO de 1986 - SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO E CAPRICHIO OLIVALENSE, DA FUNDAÇÃO ÀS SUAS BODAS DE PLATINA - 100 ANOS DE ACTIVIDADE:

Comemora nesta data a nossa Sociedade as suas Bodas de Platina, é com enorme satisfação que saudamos e sentimos um comovido respeito pelos fundadores da nossa Colectividade, que após tantas lutas e canseiras levaram a efeito uma iniciativa tão dignificante, tarefa verdadeiramente heróica para a época em que se realizou e que alguns de nós durante a nossa adolescência, tivemos o privilégio de a ouvir relatar ao único sócio fundador que tivemos o grato prazer de conhecer pessoalmente, JOÃO MARIA DA SILVA.

Nasceu a nossa Colectividade num meio rural, quando já agonizava o concelho dos Olivais onde as indústrias textéis, olarias e tanoarias, instaladas em quintas dos seus proprietários, davam origem a que nas horas vagas o tece-lão amanhasse as terras do patrão. E foram ainda estes homens que no fim dum dia de árduo trabalho, encontraram forças para dirigirem e instruírem-se musicalmente, fazendo parte da sua Banda de Música, deslocando-se por vezes de zonas bastantes distantes.

Colectividade educativa e recreativa, tem mantido ao longo de todos estes anos e sempre em actividade a sua Banda de Música, dando-a a conhecer a muitas terras deste país, arrastando nestas jornadas muitos dos seus associados, oferecendo sempre aos que nos têm recebido, cultura e recreio.

Neste momento, vive-se a construção da nova sede, não se podendo, por este motivo, realizar o sonho da sua jovem Direcção que era o de inaugurar as novas instalações nesta data. HÁ QUE ESPERAR ...

Esperançados que Sua Ex.^a o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, nos possa prometer que, no próximo ano ao comemorar-se novo ciclo comemorativo, o mesmo tenha início nas novas instalações.

Tudo isto 100 anos depois dos Olivais ter sido integrado no concelho de Lisboa, um acontecimento que marcava uma data.

Nesta hora de tanto júbilo, esqueçamos divergências e ressentimentos, para olharmos com fé para o futuro auspicioso da nossa Sociedade.

Eis o ideal máximo que nos deve nortear neste momento crítico que atravessamos - a construção da nossa NOVA SEDE.

Olivais-Lisboa, 1 de Junho de 1986

— * —

OS CORPOS GERENTES DE 1986

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente : José Garcia
Vice-Presidente : Arnaldo Alcobia
1.º Secretário : Bernardino Tomás
2.º Secretário : Mário Santos

DIRECÇÃO

Presidente : Victor Figueiredo
Vice-Presidente : Gomersindo Silva
1.º Secretário : Joaquim Silva
2.º Secretário : Leopoldino Gomes
Tesorreiro : Carlos Rodrigues
Vogal : Fernando Ilhéu
Vogal : António Silva
Vogal : Domingos Silva
Vogal : Carlos Paiva
Vogal : Alexandre Serralheiro
Vogal : António Barão
Vogal : Manuel Covas
Vogal : António Monchique Silva
Vogal : Florival Jesus

CONSELHO FISCAL

Presidente : António das Neves
Secretário : Victor Brandão
Relator : Jaime Carvalho



Ao longo destes 100 anos tem a Banda de Música realizado um trabalho que é o maior capricho da nossa Sociedade. Queremos aqui testemunhar a todos desde Maestros a executantes (alguns já falecidos) o nosso maior agradecimento por esta actividade que quer queiram ou não será sempre a maior manifestação, a maior actividade desta centenária Colectividade.

Hoje e em momentos difíceis, sempre lutando contra factores de ordem diversa, temos conseguido realizar um trabalho verdadeiramente notável. A atestar está todo um conjunto de participações feitas pela nossa velha banda, que levando a muitos sítios do nosso país quer a sua música quer o calor humano que os seus elementos transmitem às pessoas com quem contactam, pois é esta a nossa maneira de fazer cultura. Nos últimos 10 anos temos tido uma grande ajuda que se poderá traduzir numa das maiores realizações de sempre e que se chama ESCOLA DE MÚSICA. Os frutos colhidos estão à vista pois cerca de 80% dos ele-



mentos actuais da nossa banda são alunos da Escola de Música. Por tudo isto, não podemos deixar em claro todo este trabalho que por vezes tem sido verdadeiramente heróico, tanto de alunos como de professores, maestro e também dos elementos responsáveis por este sector. Continuaremos certamente por mais anos a fazer cada vez mais.



Ao longo destes 100 anos tem a nossa banda sido dirigida por vários Maestros. Presentemente, encontra-se à frente dos destinos da banda da SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO CAPRICHÓ OLIVALENSE o Maestro FERNANDO FRANCO, não nos podendo esquecer de todos aqueles, principalmente executantes, que dão o seu melhor e os que o deram ao longo de 100 ANOS.

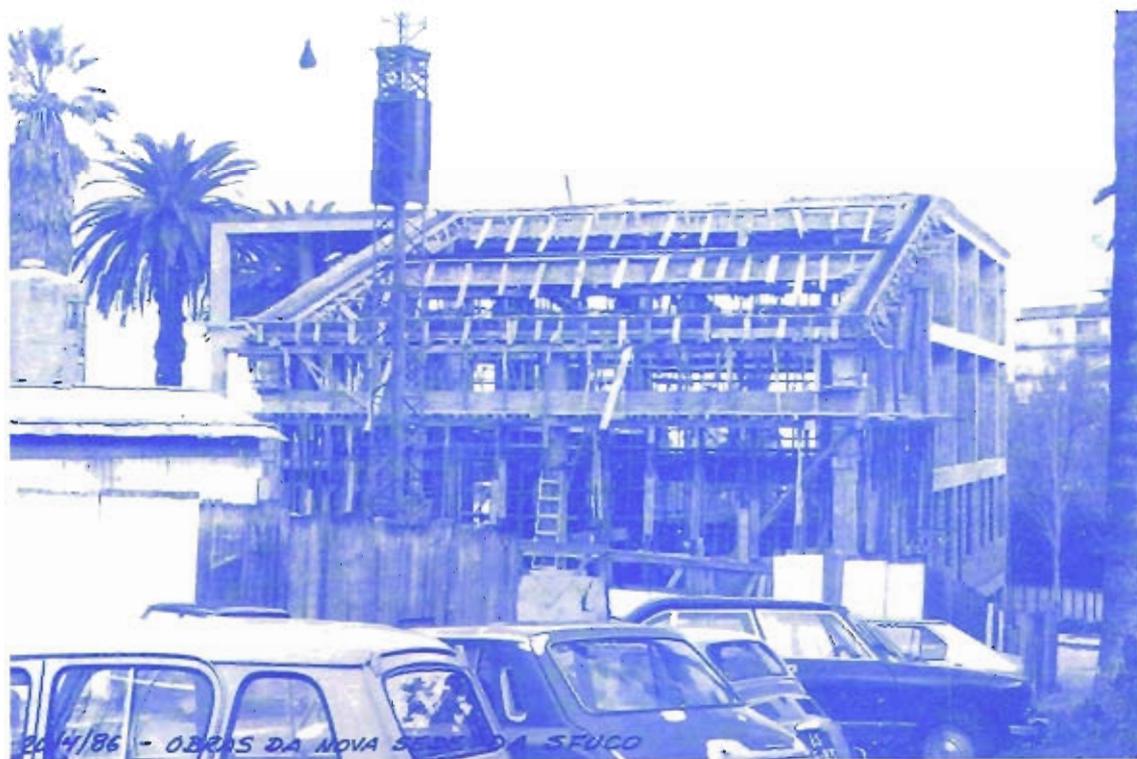
Ao longo dos 100 anos a nossa banda já teve 4 fardamentos e há cerca de 2 anos, após a angariação de verbas em que colaboraram muitos associados e amigos, estreou a nossa banda o seu novo fardamento.



UM PENSAMENTO COM MAIS DE 50 ANOS

A PROPÓSITO DE UMA DATA MEMORÁVEL - Estamos em Março de 1935, Calvino Esteves chama a sua casa Antônio Batista, oferecendo-lhe uma parcela de terreno para construção da nova sede. Cinquenta anos depois de premuta com a C.M.L. o referido terreno é trocado com o solar Mota Veiga, residência do doador na época acima referida, onde presentemente se procede à construção da nova sede da nossa Sociedade.

Tudo isto, 25 anos depois de Antônio Batista ter escrito, no Jornal das Bodas de Diamante, "AOS VINDOUROS ENTREGAMOS A SOLUÇÃO DO ASSUNTO".





PROGRAMA DO 1º CENTENÁRIO (JUNHO)

Dia 1 de Junho às 7 horas - Alvorada (local das obras)

Dia 6 de Junho às 21 H 30 - Concerto de Gala pela Banda da SFUCO no Teatro da Trindade, em colaboração com o Clube BP e INATEL (distribuição de bilhetes na nossa sede)

Dia 10 de Junho às 10 horas

Romagem ao cemitério dos Olivais com deposição de flores nas campas dos associados já falecidos.

Dia 15 de Junho às 9 horas

Saída da nossa Banda para cumprimentos aos sócios (deslocação a vários pontos do bairro dos Olivais - ver locais de actuação na Pág. seguinte).

Dia 22 de Junho às 16 horas

Saída da nossa banda para as Festas de São João da Talha.

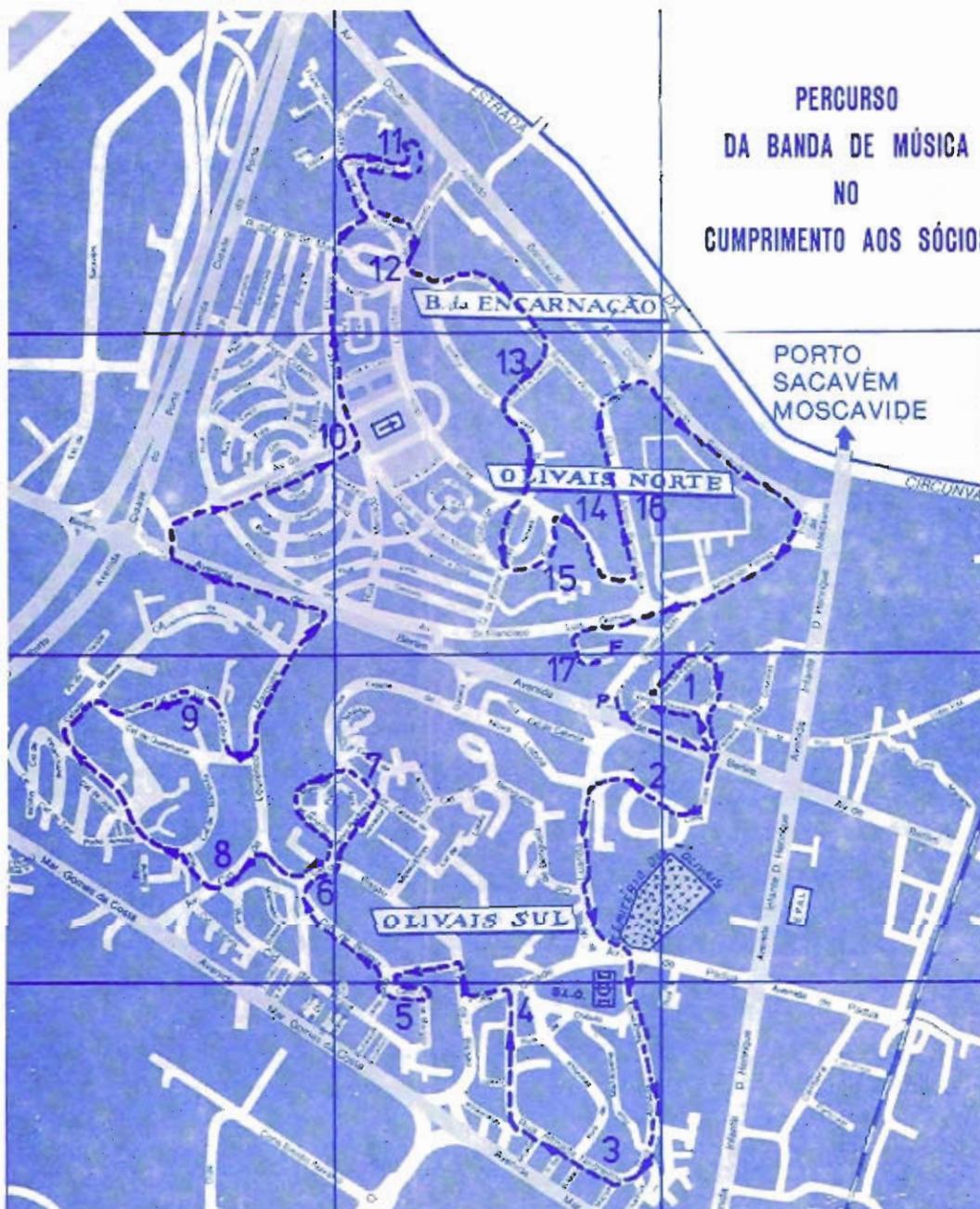
Dia 28 de Junho às 21h30

Sessão de encerramento do programa do centenário (mês de Junho). Distribuição de Emblemas aos sócios com 25, 40 e 50 anos. (local a designar no programa especial).

Muito mais gostaríamos de fazer para o programa dos 100 anos da S.F.U.C.O., mas motivos de vária ordem o não permitem. No entanto, ao longo do mês e do ano outras manifestações, decerto, se irão realizar, as quais se darão conhecimento em programa especial.

VIVA A SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO E CAPRICHIO
OLIVALENSE

100 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA

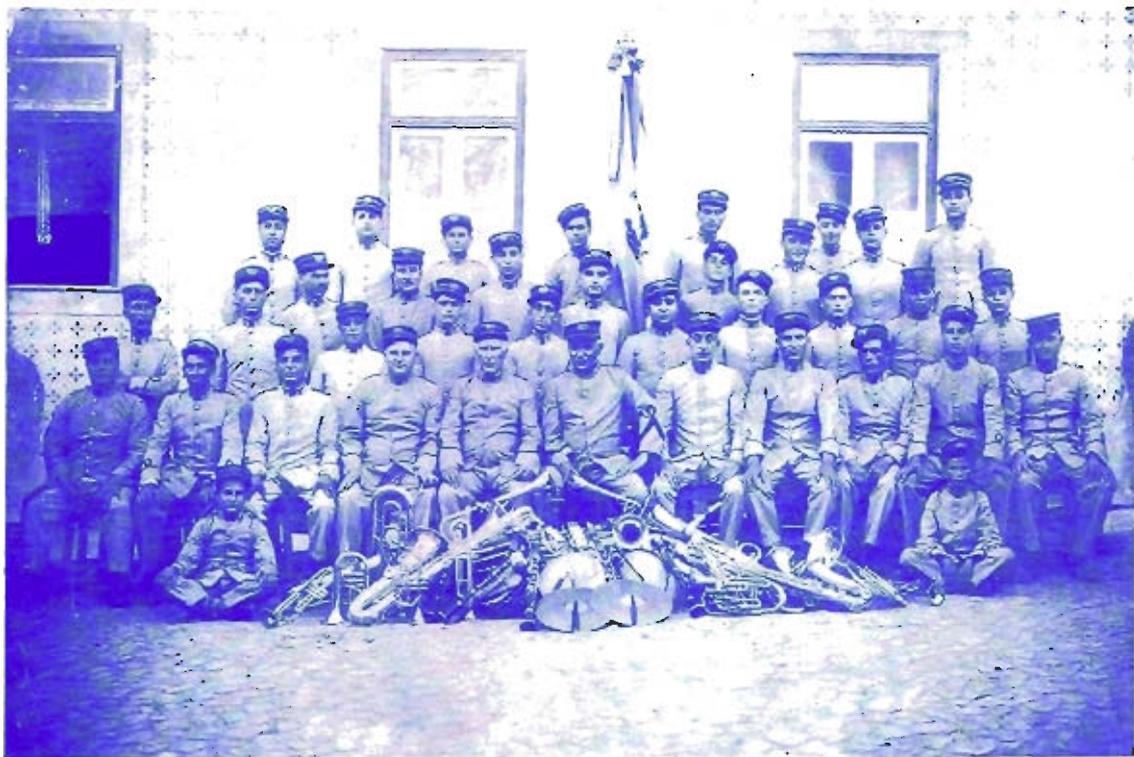


PERCURSO
DA BANDA DE MÚSICA
NO
CUMPRIMENTO AOS SÓCIOS

ZONAS DE ACTUAÇÃO

OLIVAIS-VELHO/OLIVAIS-SUL/Bª DA ENCARNAÇÃO/OLIVAIS-NORTE

- | | |
|---|--------------------------------|
| 1 - Olivais-Velho | 10 - Igreja (Bª da Encarnação) |
| 2 - Rua Cândido de Oliveira | 11 - Bª da Quinta do Morgado |
| 3 - Rua Almada Negreiros
(junto à Brisa Tejo) | 12 - Mercado Norte |
| 4 - Rua Almada Negreiros
(junto ao mercado) | 13 - Rua Cap. Oliv. do Carmo |
| 5 - Rua Vila de Catião | 14 - Junta de Freguesia |
| 6 - Rua Cidade Bolama
(junto ao Pão de Açúcar) | 15 - Circular Sul |
| 7 - Praça Cidade do Luso | 16 - Rua Arm. Mont. Ferreira |
| 8 - Av. Cidade da Beira
(Zona dos Bancos) | 17 - Rua Al. Santos Sasso |
| 9 - Rua Cidade Vila Cabral | |



CÓPIA DA ACTA REFERENTE À FUNDAÇÃO
DA SOCIEDADE FILARMÔNICA UNIÃO E CAPRICHIO
OLIVALENSE, em 1 de JUNHO de 1886

ACTA Nº 1

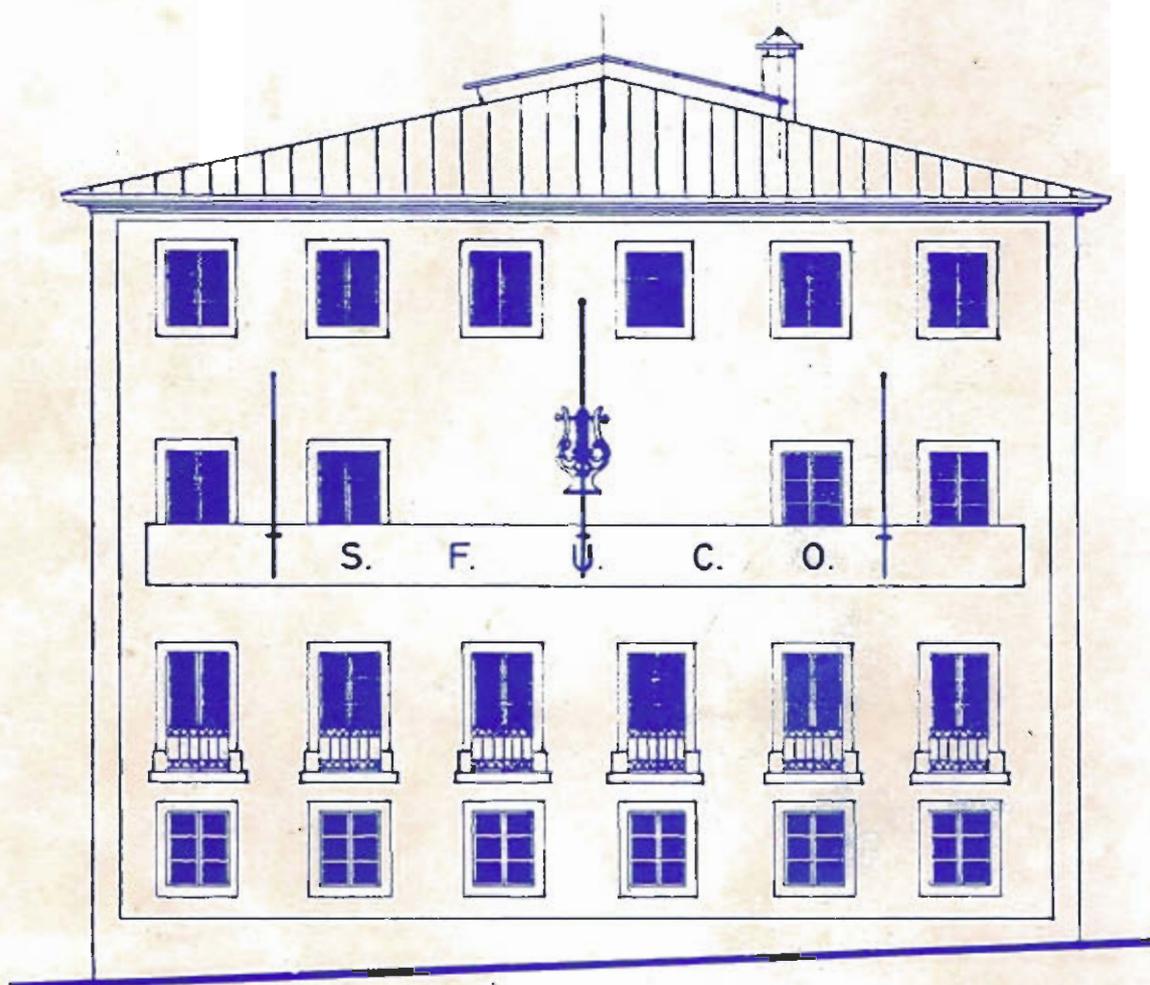
No primeiro dia do mês de Junho de 1886, pelas 8 horas da noite, em casa do Snr. Joaquim Lopes de Abreu Castelo, e sob a presidência do sr. Fortunato Ramos, servindo de secretários os snrs. José Agostinho dos Santos e Joaquim Lopes de Abreu Castelo, compareceram 21 cidadãos residentes nesta freguesia, afim de organizarem uma sociedade Filarmónica nesta localidade. Depois de serem apresentadas e discutidas diferentes propostas, foi aprovada uma proposta por unanimidade para que fosse nomeada uma comissão, afim de convidar verbalmente todos os proprietários, Empregados Públicos, e Industriais, residentes na área compreendida desde a Quinta do Cabeço a Braço de Prata, para fazerem parte desta Instituição tão útil para recreio e instrução dos sócios.

Procedendo-se à nomeação da comissão ficou constituída da seguinte forma; para Presidente o Exmo. Snr. José Maria da Costa Belo, 1º Secretário Joaquim Lopes de Abreu Castelo, 2º Secretário José Agostinho dos Santos, Vogais: Fortunato Ramos e Alfredo Xavier de Barros, que estando presentes tomaram posse dos respectivos cargos, e não podendo tratar-se mais assunto algum, encerrou-se a sessão às 11 horas da noite, ficando designado o dia 8 pelas 8 da noite para a segunda reunião, devendo nela a comissão dar conta dos seus trabalhos.

Olivais e provisória sala de sessões ; de Junho de 1886.

O Presidente: Fortunato Ramos - 1º Secretário: Joaquim Lopes de Abreu Castelo - 2º Secretário: José Agostinho dos Santos.

FUTURAS INSTALAÇÕES DA NOSSA
SEDE SOCIAL



ALÇADO PRINCIPAL
(FRENTE)